



DEPARTAMENTO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL



Lei federal nº 12.305/2010
Decreto federal nº 7.404/2010

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Decreto federal nº 9.177/2017 Isonomia para os signatários ou aderentes a acordos setoriais

Lei estadual nº 12.300/2006
Decreto estadual nº 54.645/2009

Política Estadual de Resíduos Sólidos

Resolução SMA 45/2015

Produtos após o uso pelo consumidor sujeitos a logística reversa no Estado de São Paulo



Inciso II do parágrafo único do art. 2º - Embalagens de alimentos, bebidas, produtos de higiene, produtos de limpeza e outros

Decisão de diretoria Cetesb nº 76/2018

Incorporação da Logística Reversa no âmbito do licenciamento ambiental

ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO

Operadores

EMBALAGENS RECICLÁVEIS

(2%)

doação

Cooperativas

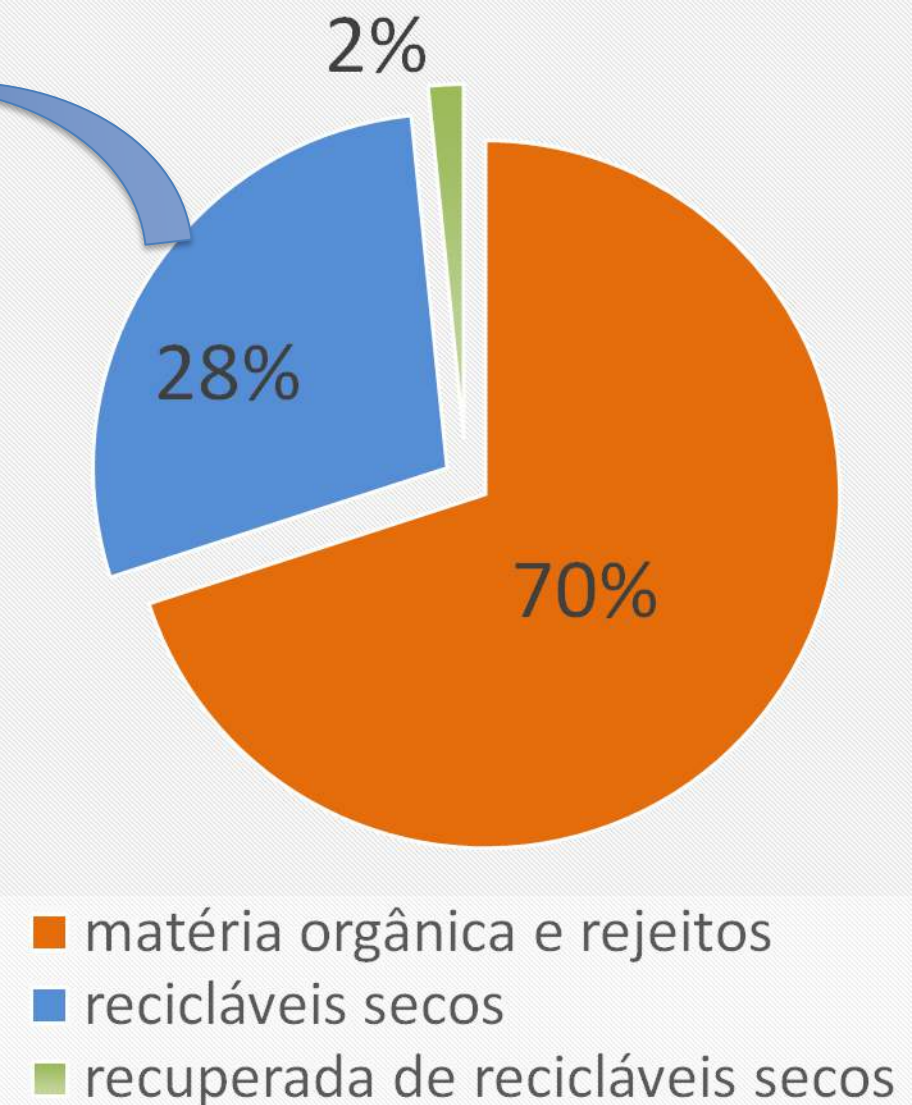
(28%)

~~ATACADOS~~

INDÚSTRIA DA
RECICLAGEM

Composição Média RSU

Fonte : SNIS – RSU, 2016



Conselho Gestor

Responsável pela operação e controle do Sistema

PRODUTORES

5 cadeiras

- Produtores de bens de consumo
- Fabricantes de embalagens
 - Comerciantes
 - Distribuidores
 - Importadores
- outros atores da indústria

OPERADORES

2 cadeiras

- Empresas de coleta e triagem
- Empresas de tratamento e descaracterização
 - Recicladores
 - Cooperativas
 - Outros atores

GOVERNANÇA DO SISTEMA

Governança

- Frequência
- GTs (Auditoria, Embalagens, Pesquisa)
- Cadeiras/Votos/Papéis e
- Responsabilidades

Formação de Mercado

- Modelo de Precificação
- Participação de atores (inclusão/exclusão)

Diretrizes técnicas

- Definição do Lastro/Contabilização
- Política de liquidação
- Descriminação de materiais
- Regras para Certificadora
- Certificados elegíveis

Acompanhamento

- Validação de métricas operacionais e financeiras.

Conselho Gestor já definiu Resoluções sobre Certificado e Certificadora

Logotipo de Sistema

1/X

RESOLUÇÃO DO CONSELHO GESTOR – nº 1, DE XX DE XX DE 2018

Dispõe sobre a qualificação da Certificadora e sobre o Certificado de Reciclagem de Embalagens em Geral.

O CONSELHO GESTOR, no uso de suas atribuições estatutárias determinadas no Regimento Interno que estabelece a governança do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral.

Resolve:

Artigo 1º Fica instituída e regulada por esta Resolução, os requisitos mínimos de qualificação da Certificadora, bem como os o Certificados de Reciclagem de Embalagem em Geral elegíveis.

Artigo 2º Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I – Certificado de reciclagem de Embalagens em Geral - CRE: documento emitido pela Certificadora que comprova a restituição ao ciclo produtivo, por meio da comercialização da massa equivalente das embalagens recicláveis.

Requisitos mínimos para Certificadoras

- Tecnologia para captura, leitura e validação de notas fiscais
- Sistema antifraude estatístico
- Plano de segurança de sistema e confidencialidade das informações
- Processos assegurados por um auditor
- Possuir processo de homologação
- Não possuir sócios, administradores e/ou consultores com qualquer vínculo empregatício ou societário com qualquer uma das empresas sujeitas à homologação ou Operadores Logísticos;
- Deverá atuar há mais de três anos no setor de reciclagem

New Hope Ecotech (selo eureciclo) é a atual Certificadora do Sistema

Principais diferenciais

Plataformas digitais de certificação e comercialização **já em operação com 400+ empresas** aderentes (incluindo ABIHPEC) e 675+ recicladores em 15 estados e no Chile. Mais de 160 mil toneladas certificadas



Segurança Jurídica: defesas bem sucedidas frente a órgãos públicos (ex. MP-MS)

Estoque de lastro/créditos já disponíveis para compensação (8000+ toneladas)

Serviço full-service: atividades de certificação, registro, emissão, marketing

Marketing Positivo: **Selo eureciclo** oferece campanhas e atributo adicional de sustentabilidade

Empresa paulista, residente **do Google e do Bradesco**, com equipe de experiência internacional no tema, mas operacionalização local

Instituto estabelecido para formação de Packaging Recovery Organization (PRO)

Recebeu 14 prêmios mundialmente, inclusive pelo World Economic Forum



EQUIPE DE PROJETO



Thiago Carvalho Pinto

Co-Founder and CEO

4 anos de **consultoria estratégica** no **The Boston Consulting Group (BCG)** com projetos em Sustentabilidade e Bens de Consumo

Co-fundador do PedalUSP, hoje tembici, maior empresa de bikesharing da Am. Latina

Engenheiro de Produção pela USP, MSc pela École Centrale, França

MBA'15 **Kellogg School of Management**, Chicago



Fábio Sato

Marketing

6 anos de experiência em **fundo de investimento**

MBA summer na **Education Pioneers**

Coordenador de aceleração de **negócios de impacto social da Artemísia**

Formado em **Ciência da Computação** pelo IME-USP

MBA'16 da **Paul Merage School of Business**, California



Marcos Matos

CFO e Novos Negócios

4 anos de experiência como **business development e financing** na Morena Rosa Group, investimento de varejo da Tarpon

4 anos em Private and Public Equity na **Tarpon Investimentos** com foco em varejo, energia, health care e agribusiness

Engenharia de Controle e Automação pela UNICAMP

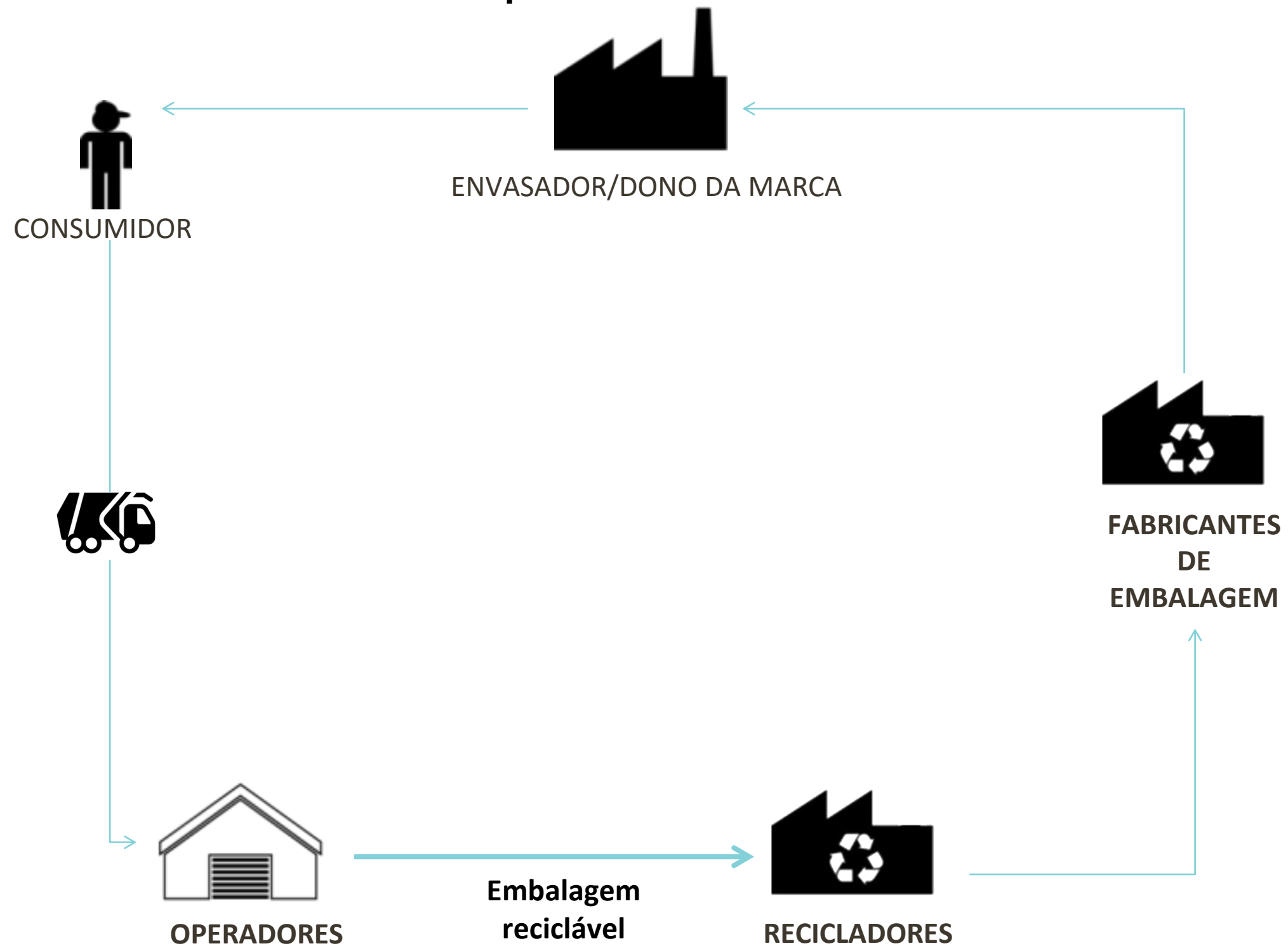
MBA'17 em empreendedorismo pela **Babson College**, Boston

Equipe de 20+ pessoas de desenvolvedores e especialistas ambientais no Brasil, Chile e EUA

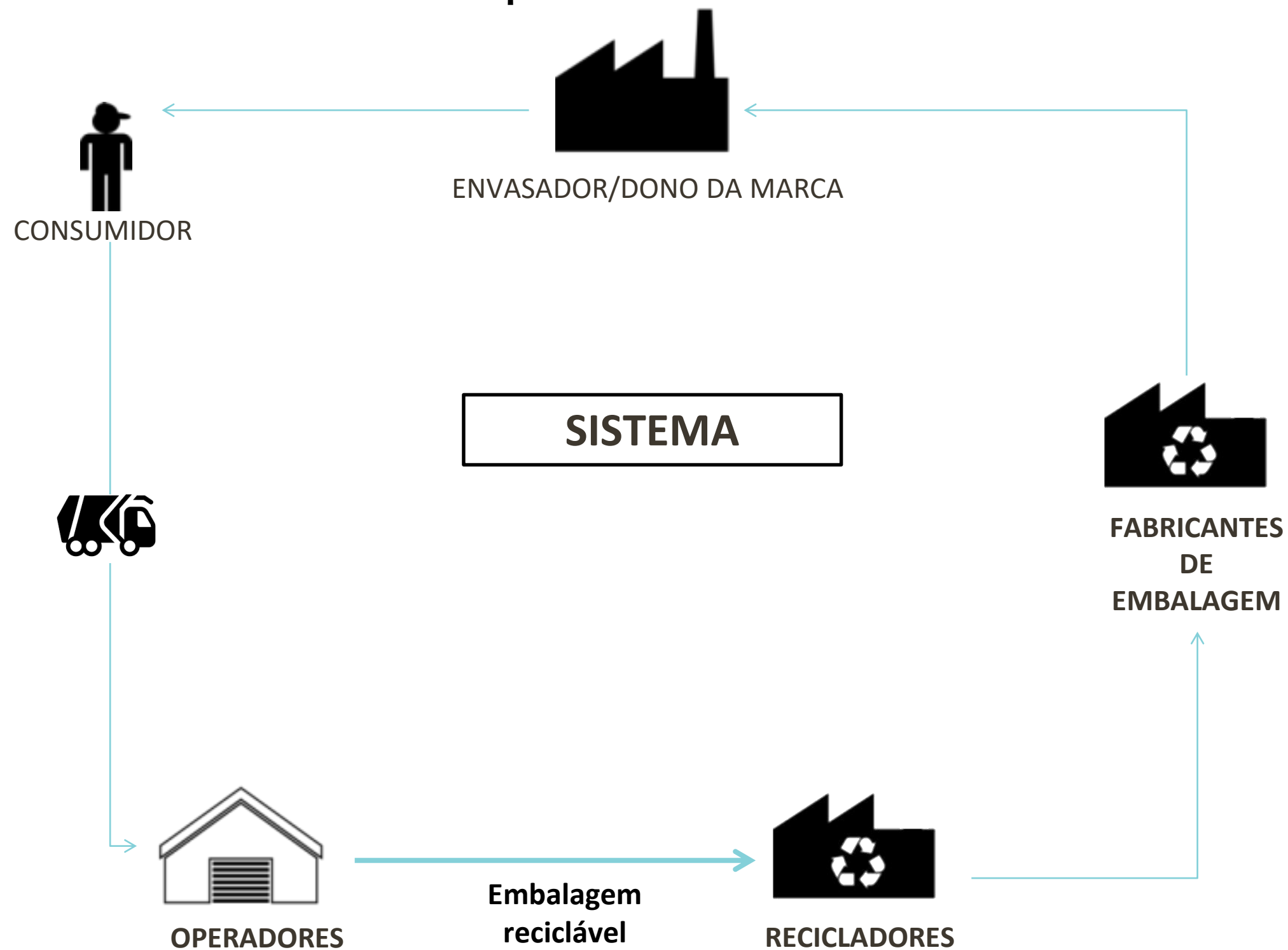
Atividades exercidas pela NHE/eureciclo vão além da simples certificação e inclui diversos serviços agregados

Serviços	Atividades
Adoção ativa e <i>Onboarding</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão ativa através de equipe de consultores e rede de influenciadores • Cálculo da massa de embalagens a ser compensada para cada empresa • Confirmação da massa através de verificações com bases externas
Marketing	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e marketing da solução através do selo eureciclo • Conscientização e educação ambiental através de mídias digitais • Relatórios de impacto e de acompanhamento para reguladores • Press releases, Campanhas de cross-marketing com as marcas
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Rastreamento e Certificação de massas da cadeia de reciclagem • Sistemas anti-fraude • Plataforma de precificação, compensação e liquidação financeiras
Formalização da Cadeia	<ul style="list-style-type: none"> • Homologação digital e in-loco de atores • Formalização e Capacitação Técnica (no caso de cooperativas)
<i>Compliance</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Auditoria terceirizada do projeto pela E&Y • Custos legais e administrativos para formação da entidade gestora (PRO) • Suporte na Criação e Manutenção da Governança (Comitês) • Certificação e homologação de projetos internos das empresas

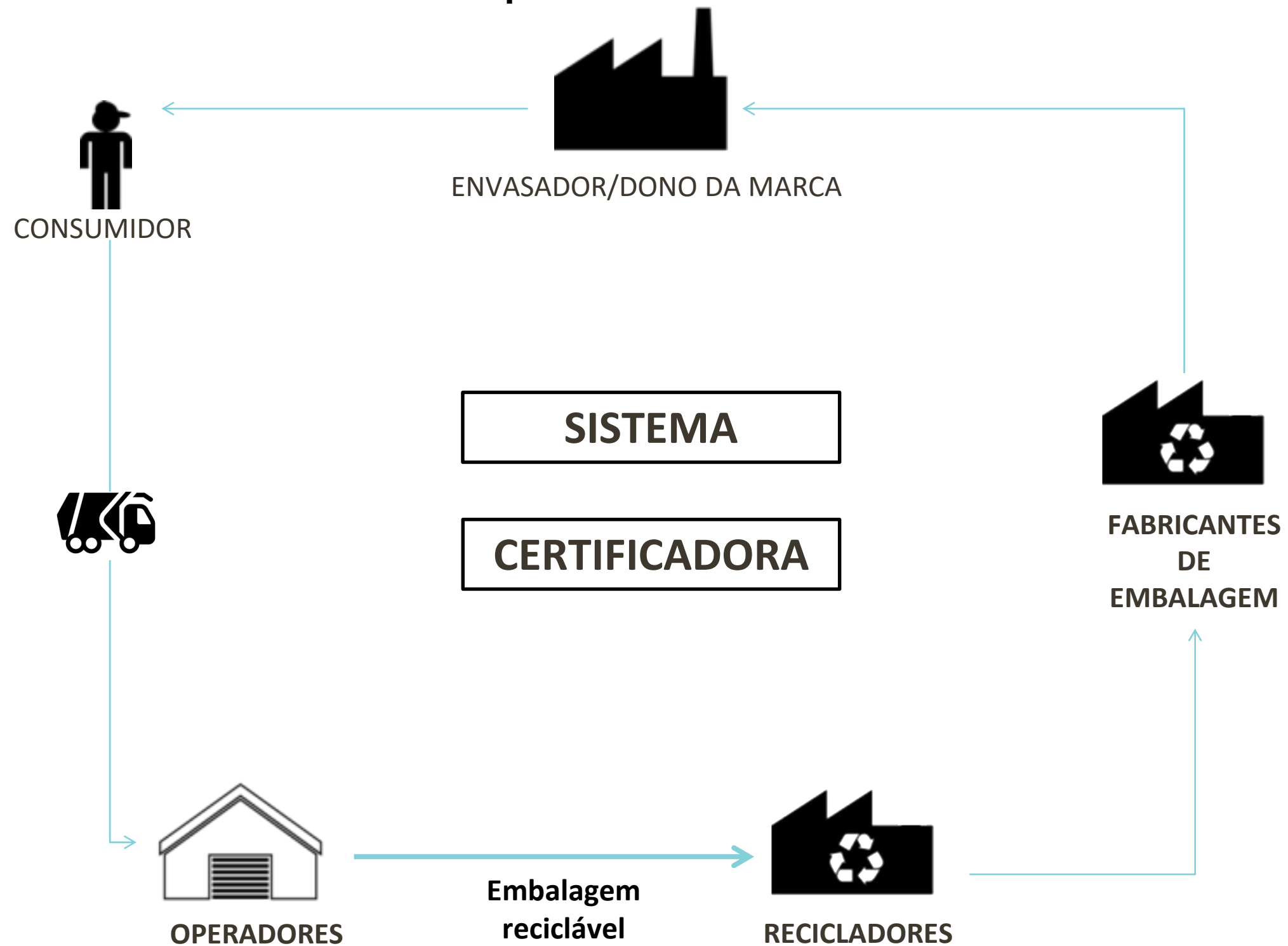
| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



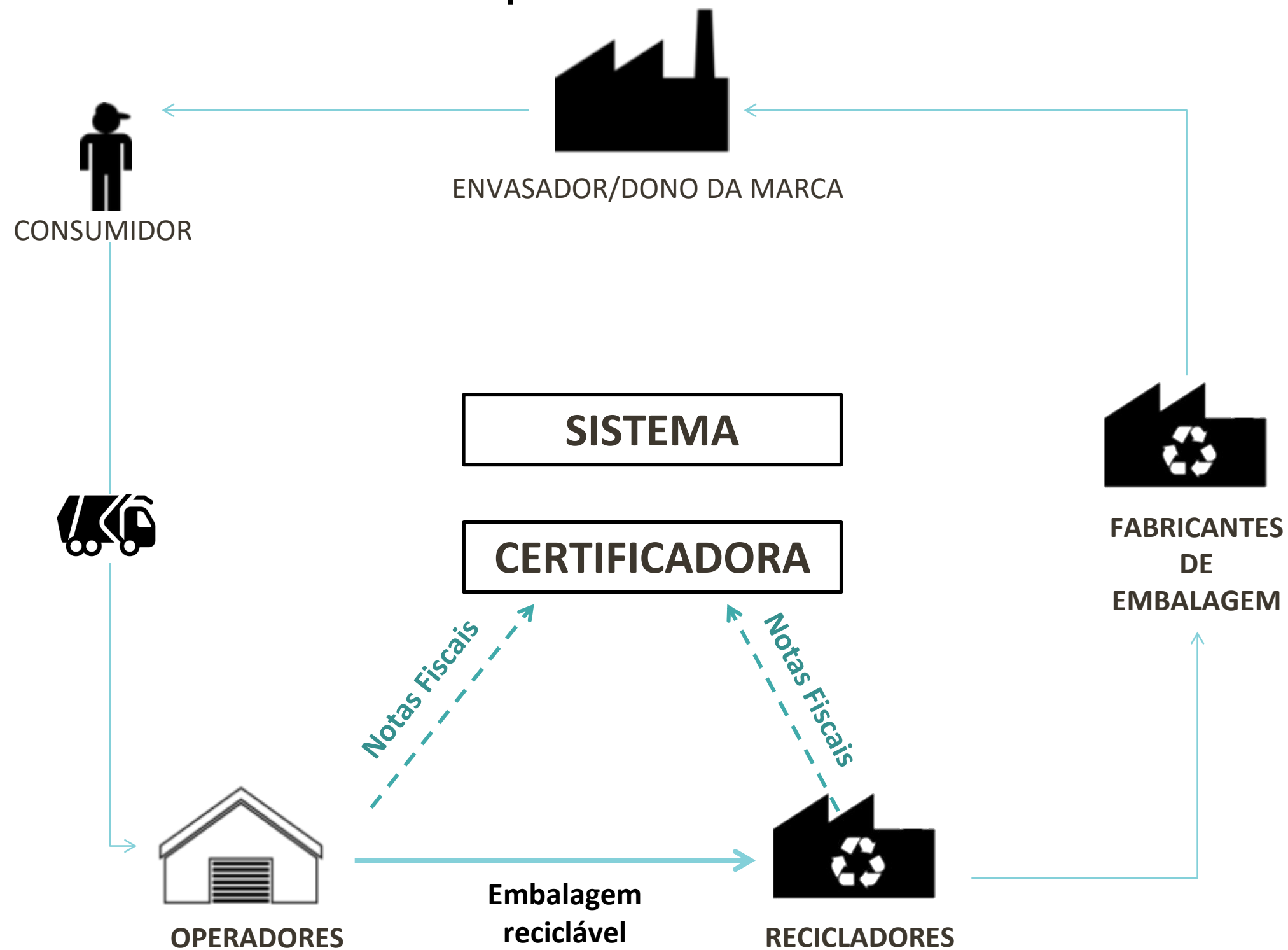
| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



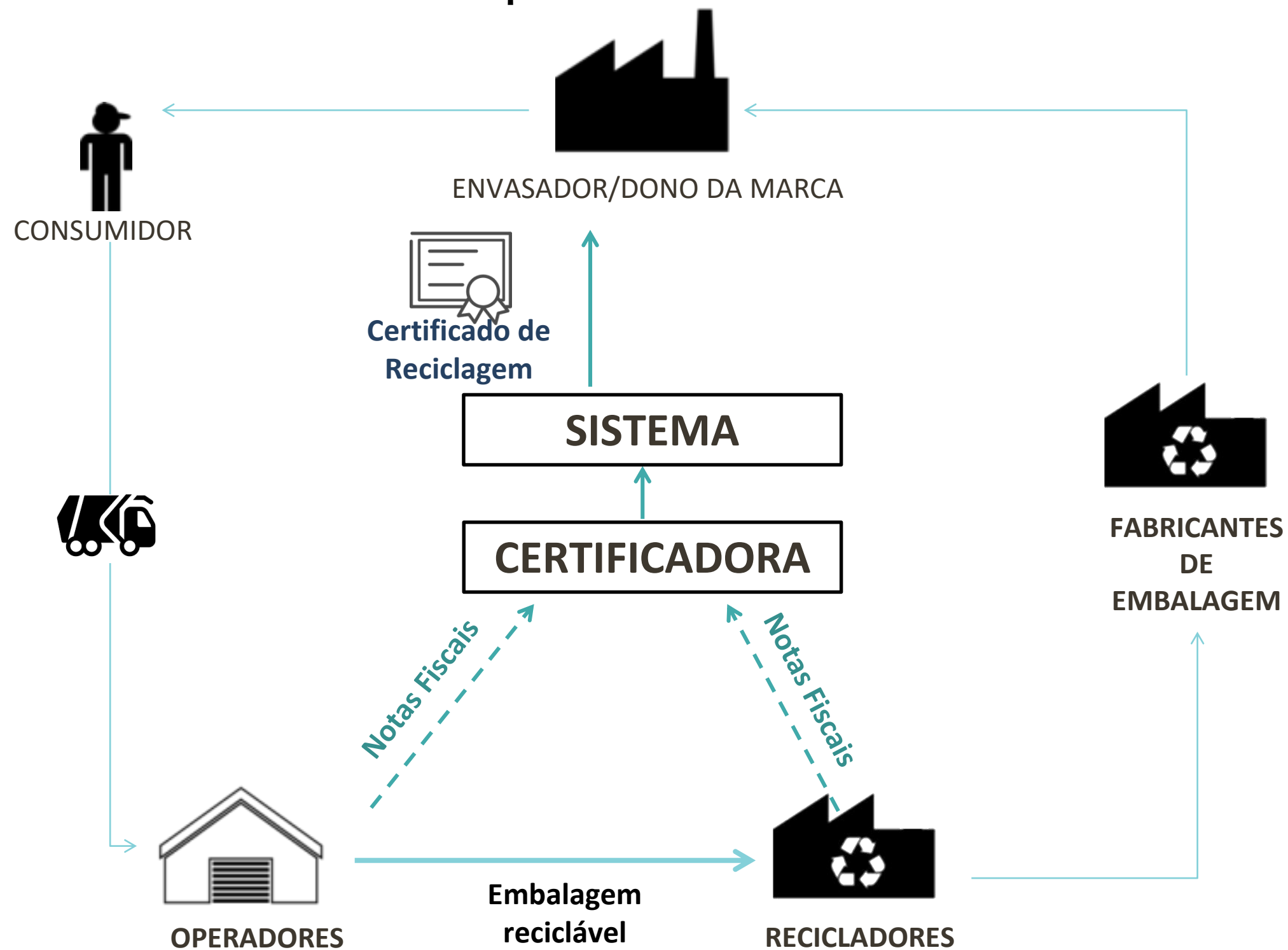
| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



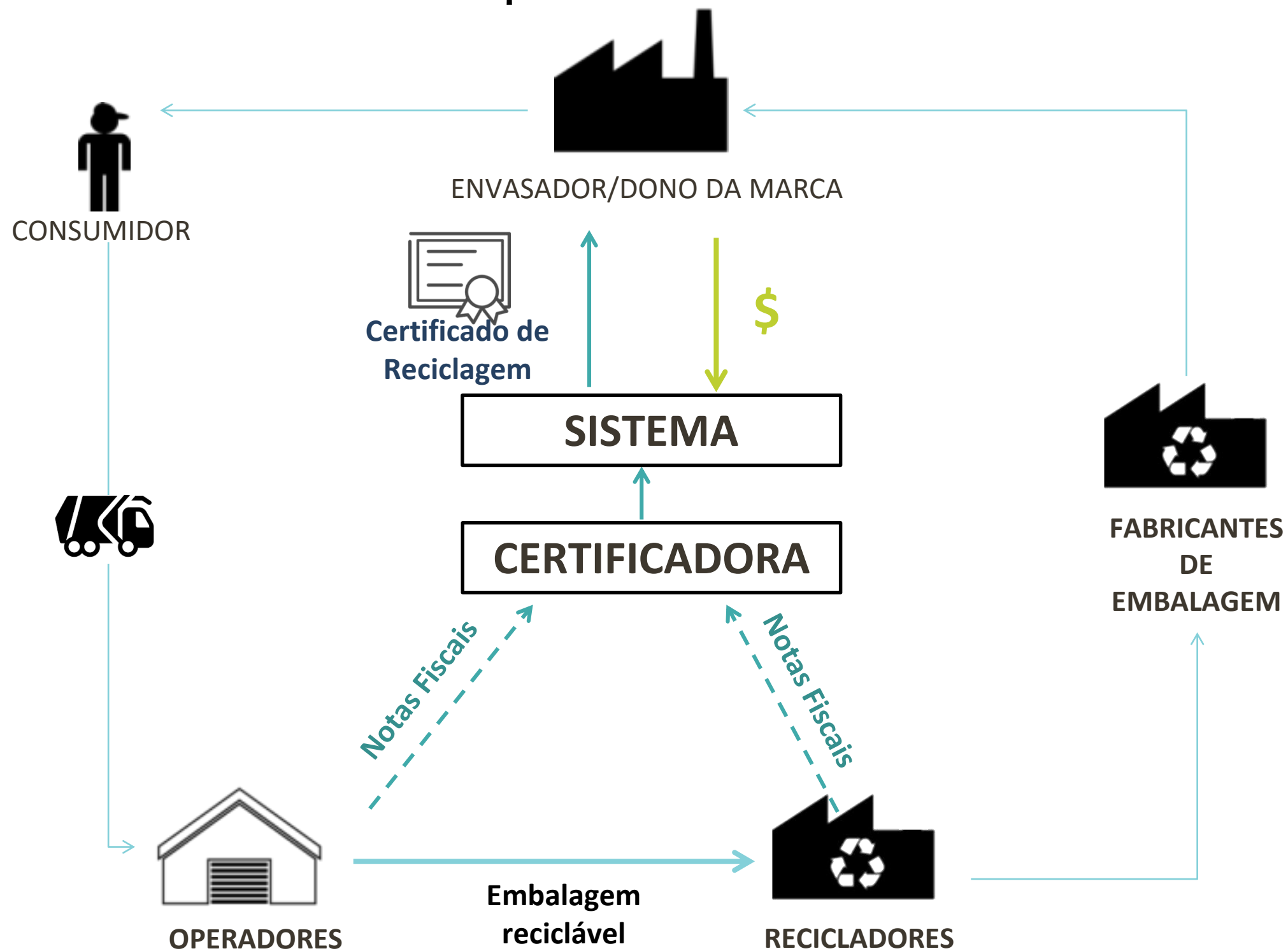
| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



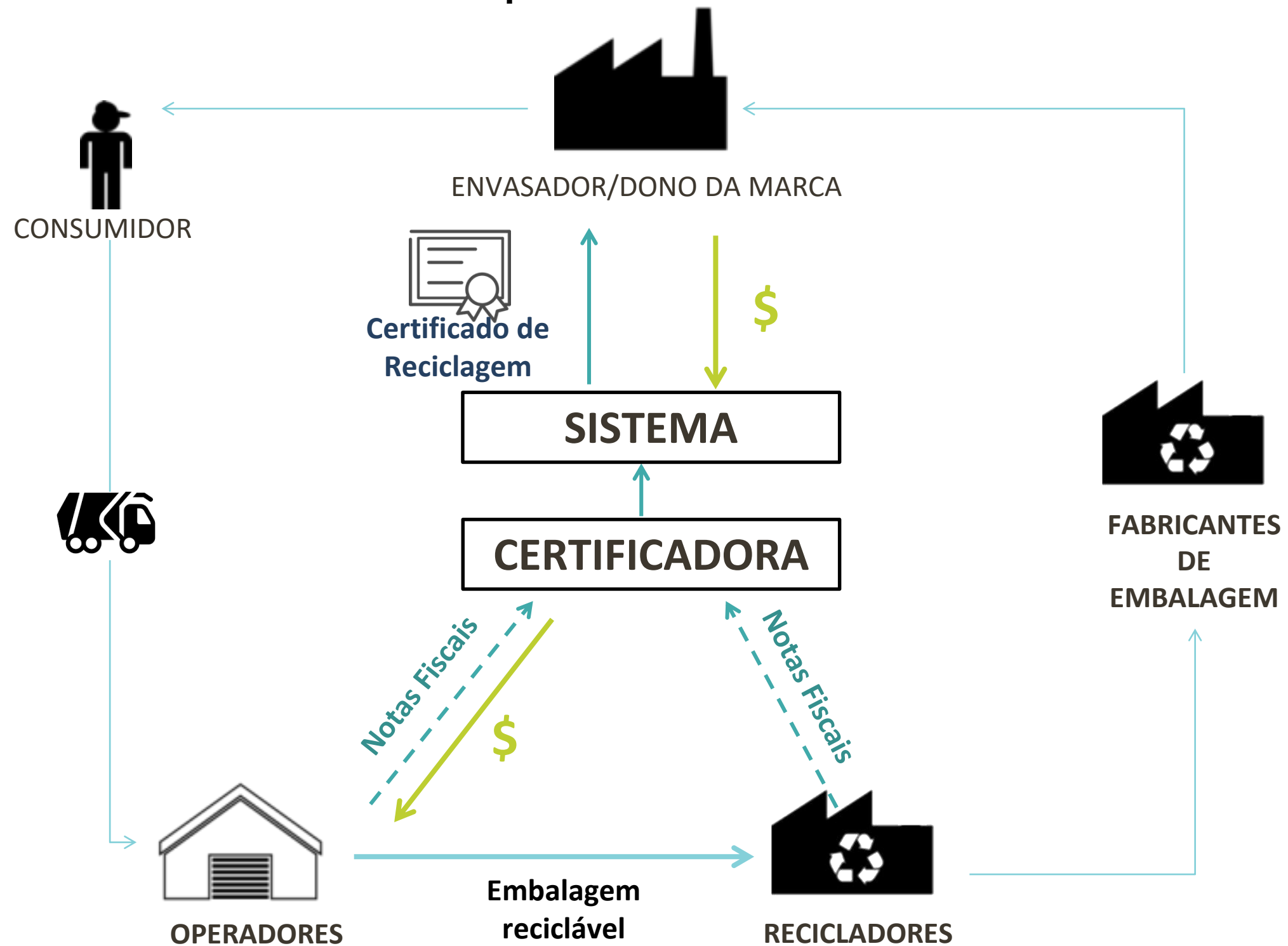
| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



RASTREABILIDADE

Fase 1

Homologação das
partes envolvidas na
comercialização



Fase 2

Checagem da Nota
Fiscal (antifraude)



Fase 3

Controle estatístico
de processo



Fase 4

Auditoria Externa
(Certifica a
Certificadora)

COMERCIALIZAÇÃO DOS CERTIFICADOS

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores

Atividades

Marcas Aderentes

Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei
Levantar a massa de embalagens

Operadores

Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis
Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores

Atividades

Marcas Aderentes

Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei
Levantar a massa de embalagens

Certificadora

Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável
Emitir Certificado de Reciclagem
Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)

Operadores

Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis
Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores

Atividades

Marcas Aderentes

Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei
Levantar a massa de embalagens

Central Depositária

Escriturar, Registrar e Custodiar os Certificados
Evitar colidências e redundâncias. “Cartório”

Certificadora

Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável
Emitir Certificado de Reciclagem
Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)

Operadores

Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis
Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores

Atividades

Marcas Aderentes

Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei
Levantar a massa de embalagens

Clearing House

Realizar a conciliação, compensação e a liquidação financeira

Central Depositária

Escriturar, Registrar e Custodiar os Certificados
Evitar colidências e redundâncias. “Cartório”

Certificadora

Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável
Emitir Certificado de Reciclagem
Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)

Operadores

Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis
Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores	Atividades
Marcas Aderentes	Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei Levantar a massa de embalagens
Market Place	Realizar a concorrência (conectar Demanda e Oferta) Definir preço de referência
Clearing House	Realizar a conciliação, compensação e a liquidação financeira
Central Depositária	Escriturar, Registrar e Custodiar os Certificados Evitar colidências e redundâncias. “Cartório”
Certificadora	Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável Emitir Certificado de Reciclagem Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)
Operadores	Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores	Atividades
Marcas Aderentes	Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei Levantar a massa de embalagens
Comercializadora	Comercializar os Certificados <i>Front-Office:</i> Relacionamento com Marcas/Marketing; “Lojinha”
Market Place	Realizar a concorrência (conectar Demanda e Oferta) Definir preço de referência
Clearing House	Realizar a conciliação, compensação e a liquidação financeira
Central Depositária	Escriturar, Registrar e Custodiar os Certificados Evitar colidências e redundâncias. “Cartório”
Certificadora	Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável Emitir Certificado de Reciclagem Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)
Operadores	Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado



Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores	Mercado de Energia	Mercado de Capitais
Marcas Aderentes	Transmissora/ Distribuidoras/ Consumidores	Comprador
Comercializadora	Comercializadora	Corretora
Market Place	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	BM&FBovespa (B3)
Clearing House	Não há	CETIP (B3)
Central Depositária	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	CETIP (B3)
Certificadora	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	Securitizadora/ Banco de Investimento
Operadores	Geradores	Empresa que irá emitir os títulos

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores	Mercado de Energia	Mercado de Capitais
Marcas Aderentes	Transmissora/ Distribuidoras/ Consumidores	Comprador
Comercializadora	Comercializadora	Corretora
Market Place	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	BM&FBovespa (B3)
Clearing House	Não há	CETIP (B3)
Central Depositária	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	CETIP (B3)
Certificadora	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	Securitizadora/ Banco de Investimento
Operadores	Geradores	Empresa que irá emitir os títulos
Conselho Gestor	Aneel	CVM

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado

Atores

Atividades

Market Place

Realizar a concorrência (conectar Demanda e Oferta)
Definir preço de referência

Concorrência de Certificados de Reciclagem será análoga ao de Leilão de Energia Nova

- Estrutura similar ao leilão de Energia proposta por algumas operadoras
- Similaridade de modelos de negócios entre geradores de energia e operadores
 - *Utilities (intensivo em CAPEX, Receitas recorrentes, alavancagem financeira)*
- Compra de capacidades (MW vs. toneladas de resíduo triada/destinada)
- Modelo já testado e de conhecimento público:
<https://www.valor.com.br/empresas/979362/entenda-o-leilao-de-energia-3/>

Detalhamento da Sistemática da Concorrência de Certificados de Reciclagem

Concorrência é dividida em duas etapas

1. **Etapa Uniforme:** leilão reverso (de preços decrescentes) realizado em rodadas em que todos os empreendimentos participam simultaneamente
2. **Etapa Discriminatória:** os empreendedores submetem um único lance de preço de venda para os lotes remanescentes na última rodada da Etapa Uniforme

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Empresas via Associações e/ou Sindicatos se comprometem a comprar 100.000 tons a um preço teto R\$100/ton

**Operadores se comprometem
a vender a um preço teto
R\$100/ton**

Uma concorrência para cada grupo de material

- Plásticos
- Vidro
- Papéis e Papelão
- Metais
- Outros

**Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação**

Demanda de referência
(Demanda real +
margem de segurança)

Preço de referência

100.000 tons

146.500 tons

Demanda

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #1

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

100

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

146.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #2

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

99

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

146.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #3

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

98

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

146.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #4

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

97

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

146.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #5

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

96

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

136.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #6

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

95

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

127.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #7

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

94

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

112.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #8

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

93

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

100.000 tons

Demanda

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

106.500 tons

Oferta

1. Etapa Uniforme da Concorrência

Rodada #9

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

92

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

99.500 tons

100.000 tons

Demanda

Oferta

Plásticos

Preço
Corrente
(R\$/ton)

92

Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação

Demanda de referência é
constante

Cada Operador insere lance
declarando a massa que está
disposto a ofertar a este preço

99.500 tons

Se a quantidade de lotes ofertada na rodada for igual ou inferior à Demanda de Referência, a Etapa Uniforme é encerrada e todos os lotes ofertados na última rodada passam a concorrer na **Etapa Discriminatória**

Demanda

Oferta

2. Etapa Discriminatória da Concorrência

**Demanda de referência é
constante**

**Operadores submetem um
único lance de preço de venda
para os lotes remanescentes**

Plásticos

**Preço
Corrente
(R\$/ton)**

92

100.000 tons

99.500 tons

Demanda

Oferta

**Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação**

2. Etapa Discriminatória da Concorrência

**Demanda de referência é
constante**

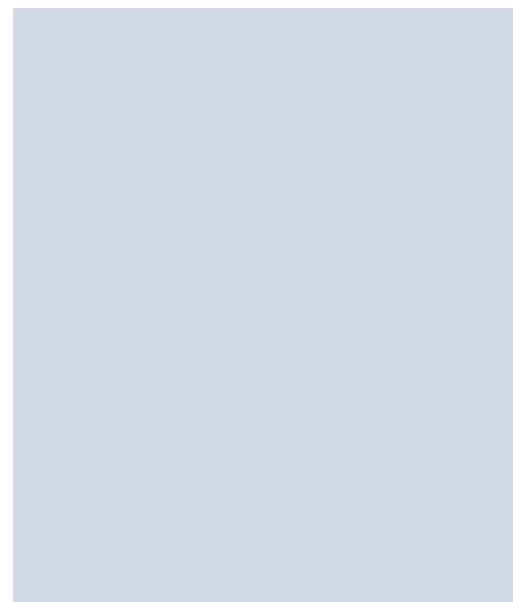
**Operadores submetem um
único lance de preço de venda
para os lotes remanescentes**

Plásticos

**Preço
Corrente
(R\$/ton)**

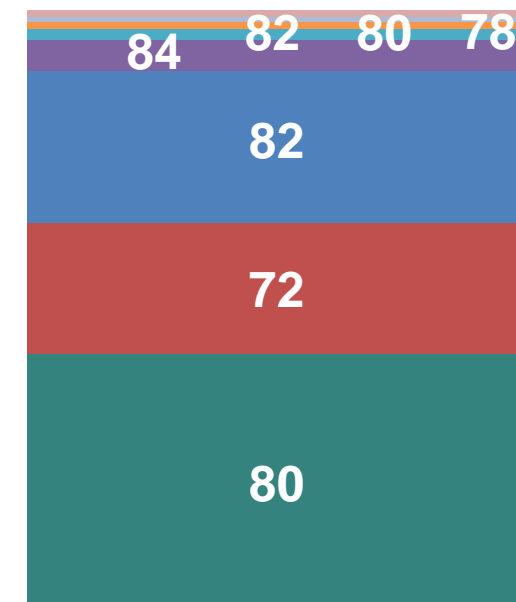
92

100.000 tons



Demanda

99.500 tons



Oferta

**Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação**

2. Etapa Discriminatória da Concorrência

**Demanda de referência é
constante**

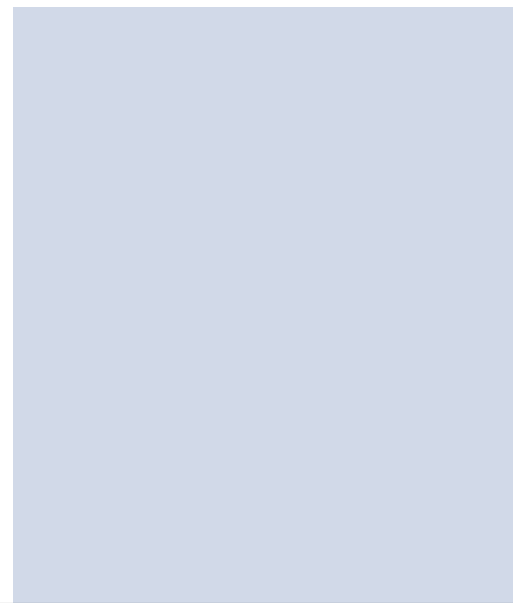
**Lances são ordenados por
ordem decrescente de preços**

Plásticos

**Preço
Corrente
(R\$/ton)**

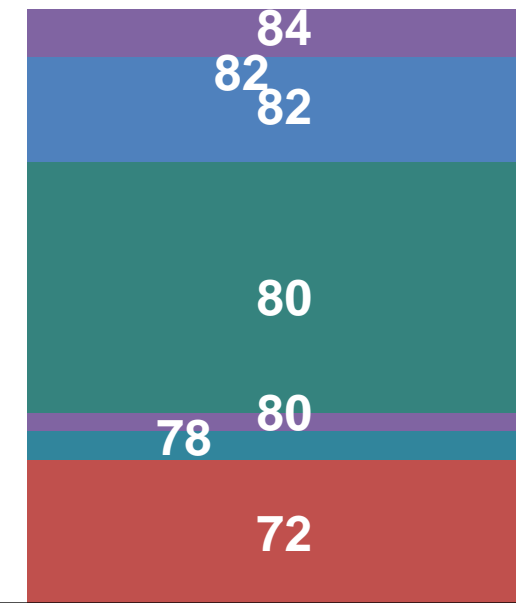
92

100.000 tons



Demanda

99.500 tons



Oferta

**Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação**

2. Etapa Discriminatória da Concorrência

Demanda real é revelada

Lances vencedores são revelados

Plásticos

**Preço
Corrente
(R\$/ton)**

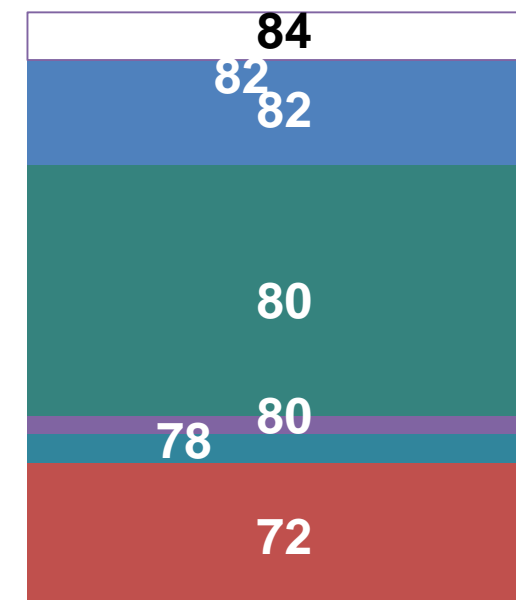
92

90.000 tons

**Preços e massas fictícias
apenas para fins de simulação**

Demanda

90.000 tons



Oferta

2. Etapa Discriminatória da Concorrência

Plásticos

O preço pago a cada operador equivale ao seu **respectivo preço de lance** submetido na Etapa Discriminatória (2)

O preço pago por cada Empresa Aderente é o **preço médio dos lances**

Por lei, **Cooperativas de Catadores tem prioridade** e terão tratamento diferenciado a ser definido pelo Conselho Gestor.

Preços e massas apenas para fins de simulação

Demanda real é revelada

Lances vencedores são revelados

Preço Corrente
(R\$/ton)

Demanda

Oferta

90.000 tons

90.000 tons

84

82
82

80

78

80

72

1ª Concorrência de Fornecimento de Créditos de Reciclagem

Empresa: No Name
E-mail: felipe@eureciclo.com.br (sair)

Material: Plastico

1ª Fase

1ª Rodada

Tempo Restante: 00:54

Preço líquido / tonelada: R\$ 74,40

Oferta de massa (por tonelada):

0,000 ton

digite no formulário acima a oferta desejada (em toneladas)

Valor estimado da oferta: R\$ 0,00

Demanda massa total: 200.000 ton

Empresas concorrentes: 6

Enviar

Sair

Desenvolvimento da Concorrência seguirá três fases

1 Teste/Spot

- Venda de **estoque** (preços menores) de projetos já existentes
- Mercado *spot* (sem contratos de longo prazo)
- Lotes menores

Objetivo

- Validação da metodologia
- Aprendizado da dinâmica pelos atores

Prazo

- Até fim do estoque disponível ou definição do Conselho Gestor

2 Longo Prazo Capacidade Atual

- **Contratos de longo prazo** de projetos já existentes
- Metodologia validada
- Lotes acumulados da Fase 1

Objetivo

- Oferecer previsibilidade e estabilidade de preços
- Processo digitalizado

Prazo

- Até fim do estoque disponível ou definição do Conselho Gestor (planejamento de demanda)

3 Longo Prazo Capacidade Futura

- Contratos de longo prazo de **projetos a serem construídos**
- Lotes e Preços maiores

Objetivo

- Viabilizar novos investimentos em capacidades

Prazo

- Enquanto houver demanda futura

Empresas aderentes

Adesão e cálculo

Investimento

**Assinatura dos
Termos de Adesão**
(via Entidades
signatárias)

**Pagamento de um
único boleto anual
(META)**

**Cálculo da massa
de embalagens
colocada no
mercado**

Simplicidade e Conveniência

Diferentes responsabilidades dos atores do mercado	
Atores	Atividades
Marcas Aderentes	Demanda: Comprar certificados equivalentes para adequação à lei Levantar a massa de embalagens
Comercializadora	Comercializar os Certificados <i>Front-Office:</i> Relacionamento com Marcas/Marketing: "Lojinha"
Market Place	Realizar a concorrência (conectar Demanda e Oferta) Definir preço de referência
Clearing House	Realizar a conciliação, compensação e a liquidação financeira
Central Depositária	Escriturar, Registrar e Custodiar os Certificados Evitar colidências e redundâncias. "Cartório"
Certificadora	Capturar, ler, checar a NF de Produto Reciclável Emitir Certificado de Reciclagem Homologar atores da Reciclagem (documentos, visita técnica, auditoria)
Operadores	Oferta: Triar e destinar corretamente materiais recicláveis Emitir NFs (Produtos e Serviços)

Certificação

- Homologação
- Anti-frauds

Central Depositária

- Registro

Clearing-house

- Liquidação e
Conciliação

Concorrência

Comercialização

**Transparência e
Menor Custo**

Operadores

Envio das NFs

Homologação

**Envio das Notas
Fiscais de
comercialização de
recicláveis**

Ser auditado

- Documental
- Operacional
- Trabalhista
- Visita técnica

Controle e Segurança

O Certificado de Reciclagem emitido pelo Sistema é individualizado por empresa aderente que necessita comprovar a meta estabelecida pela legislação vigente e, no caso do Estado de São Paulo, apresentar no momento da solicitação ou renovação de sua licença ambiental.

A comercialização dos Certificado de Reciclagem por essa metodologia, além de consagrada, permite total transparência ao processo.



SOBRE O PORTAL DE RESÍDUOS DA FIESP

A legislação ambiental brasileira e do Estado de S. Paulo obrigam as empresas a cuidar de seus descartes e resíduos produzidos pelos vários processos industriais. O Portal de Resíduos da Fiesp foi criado para facilitar a vida destas empresas.

A indústria paulista vem, há muitos anos, avançando na questão da preservação do meio ambiente - muitas empresas paulistas têm desenvolvido sistemas de tratamento e reciclagem que servem de modelo, e que são objeto de um prêmio especial, o Prêmio Mérito Ambiental, mantido pela Fiesp desde 1995.

Navegando pelas páginas de conteúdo do Portal, pode-se acessar:

- as notícias mais relevantes sobre o tema
- a Bolsa de Resíduos desenvolvida pela Fiesp
- mapas de onde recilcar e onde tratar os resíduos
- os cases de sucesso mais relevantes da indústria em relação a esse tema
- os acordos setoriais e os Termos de Compromisso relativos ao tema

Associações e Sindicatos Aderentes



ABBA – EXPORTADORES E IMPORTADORES
DE ALIMENTOS E BEBIDAS



ABIC – CAFÉ



ABIEC – CARNES



ABIQ – QUEIJO



ABIS – SORVETES



ABLV – LEITE LONGA VIDA



ABRAFLEX – EMBALAGENS LAMINADAS



ABRINQ – BRINQUEDOS



AFREBRAS – REFRIGERANTES



APA – AVICULTURA

Associações e Sindicatos Aderentes



SIAESP – AÇÚCAR



SIAPAPECO – PAPEL



SICONGEL – CONGELADOS



SIDOCAL – DOCES



SIMABESP – MASSAS
ALIMENTÍCIAS



SINCS – CAFÉ SOLÚVEL



SINDIBRINQUEDOS



SINDICAFESP



SINDICARNES



SINDILEITE

Associações e Sindicatos Aderentes



SINDIMILHO & SOJA



SINDIRAÇÕES



SINDIVINHO - JUNDIAÍ



SINDUSTRIGO



SINDUSVINHO – SÃO ROQUE



SIPESP – PESCA



ÚNICA – AÇÚCAR



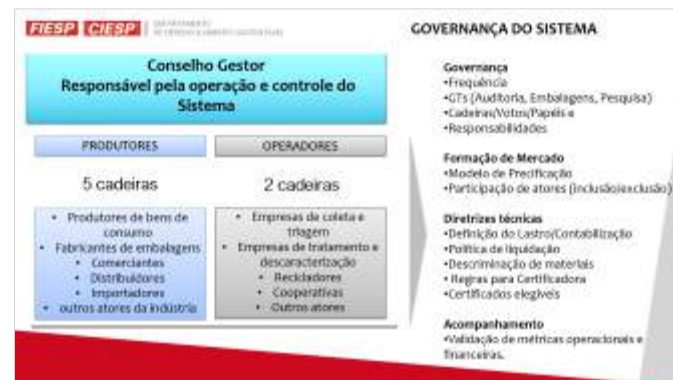
IBRAC - CACHAÇA

Operadores do Sistema



Diferenciais do Sistema

Forte Governança



- Conselho Gestor inclusivo e participativo
- Assembléias frequentes
- Documentação e resoluções
- Entidade jurídica centralizada

Controle e Transparência



- Rastreamento por Notas Fiscais
- Certificadora independente
- Homologação dos Operadores
- Auditoria externa

Viés Mercadológico



- Dinâmicas de mercado B2B
- Diversos tipos de Operadores, formais e com escala
- Concorrência

Segurança Jurídica ao Menor Custo



DEPARTAMENTO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

| SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS

Av. Paulista, 1313
São Paulo/SP – Brasil
Tel: + 55 (11) 3549-4675

Site: <http://www.fiesp.com.br/?temas=meio-ambiente>

e-mail: cdma@fiesp.com.br